



**17ª SESSÃO DO SUBCOMITÊ DE PROGRAMA,  
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DO COMITÊ EXECUTIVO**

*Washington, D.C., EUA, 22 a 24 março de 2023*

---

*Tema 3.4 da agenda provisória*

SPBA17/5  
6 de fevereiro de 2022  
Original: inglês

**AGENTES NÃO ESTATAIS  
QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

**Introdução**

1. No 55º Conselho Diretor, os Estados Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotaram o Quadro de Colaboração com Agentes não Estatais (FENSA, na sigla em inglês) mediante a Resolução CD55.R3 (2016). Por meio dessa resolução, os Estados Membros da OPAS substituíram especificamente os princípios que regem as relações entre a organização pan-americana da saúde e as organizações não governamentais pelo FENSA. Os Estados Membros também solicitaram à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (Repartição) que implementasse o FENSA de maneira coerente com a estrutura constitucional e jurídica da OPAS e enviasse relatórios anualmente ao Comitê Executivo, por meio de seu Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração (“Subcomitê”).

2. “Relações oficiais” são um privilégio que o Comitê Executivo pode conceder às organizações não governamentais, associações comerciais e fundações filantrópicas internacionais que tenham estabelecido e mantenham uma colaboração sustentada e sistemática com a OPAS no mínimo por dois anos, que seja considerada mutuamente benéfica na avaliação de ambas as partes. As entidades que mantêm relações oficiais com a OPAS devem ter afiliação e/ou alcance regional, constituição ou outro documento constitutivo semelhante, sede estabelecida, órgão diretor e estrutura administrativa.

3. As relações oficiais baseiam-se em um plano trienal de colaboração com a OPAS desenvolvido e acordado entre o agente não estatal e a OPAS. O plano trienal está estruturado segundo o Plano Estratégico da OPAS e não pode ter caráter predominantemente comercial nem fins lucrativos.

4. O Comitê Executivo da OPAS, por meio do Subcomitê, é responsável por considerar as solicitações para estabelecimento de relações oficiais com agentes não estatais. O Comitê também é responsável por analisar, a cada três anos, a colaboração da OPAS com cada agente não estatal em relações oficiais, quando pode decidir se é ou não conveniente manter relações oficiais ou adiar a decisão para o ano seguinte. Além disso, o

---

Comitê Executivo pode decidir suspender relações oficiais com um agente não estatal se considerar que tais relações não são mais apropriadas ou necessárias em função de mudanças programáticas ou outras circunstâncias. Da mesma forma, o Comitê Executivo pode suspender relações oficiais se uma organização não mais preencher os critérios aplicados no momento do estabelecimento de tais relações, não enviar informações atualizadas nem elaborar relatórios sobre a colaboração ou não cumprir sua parte no programa acordado de colaboração.

5. Para apoiar o Comitê Executivo no cumprimento desse mandato, a Repartição examina as solicitações recebidas para o estabelecimento de relações oficiais com a OPAS, bem como propostas de agentes não estatais buscando a renovação desse status, a fim de assegurar que os critérios estabelecidos e outros requisitos sejam atendidos. A Repartição examina a colaboração com cada agente não estatal nos últimos três anos e os planos mutuamente acordados para os próximos três anos. A Repartição também identifica qual das quatro políticas e procedimentos operacionais específicos incluídos no FENSA (ou seja, relacionados a organizações não governamentais, entidades do setor privado, fundações filantrópicas ou instituições acadêmicas) se aplica a cada agente não estatal. Caso um agente não estatal pareça estar sujeito à influência de entidades do setor privado de tal maneira que ele próprio deva ser considerado uma entidade do setor privado, será convidado a fazer os ajustes necessários às suas políticas, governança ou financiamento antes da próxima análise trienal.

6. Com base no exposto acima, solicita-se ao Subcomitê que considere a solicitação para o estabelecimento de relações oficiais de dois agentes não estatais e que analise a colaboração com onze agentes não estatais no contexto de sua revisão trienal.

#### **Solicitação de agentes não estatais para manter relações oficiais com a OPAS**

7. Com base na análise das solicitações para o estabelecimento de relações oficiais apresentadas pelos agentes não estatais Coalition for Americas' Health (CLAS, na sigla em espanhol) e Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês), a Repartição considerou que as organizações requerentes atendem aos requisitos; portanto, as solicitações são apresentadas para consideração pelo Comitê Executivo por meio do Subcomitê.

8. O Anexo A apresenta informações sobre as solicitações para o estabelecimento de relações oficiais com a OPAS desses agentes não estatais.

#### **Análise trienal de agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS**

9. Atualmente, 28 agentes não estatais mantêm relações oficiais com a OPAS. A Repartição realiza uma avaliação de cada entidade cujo período trienal de vigência de relações oficiais está chegando ao fim; assim sendo, aproximadamente um terço dos agentes não estatais deve ser avaliado a cada ano. Em 2023, onze entidades estão pendentes de renovação: Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês), Associação Americana de Saúde Pública (APHA, na sigla em inglês), Sociedade Americana de

Microbiologia (ASM, na sigla em inglês), Basic Health International (BHI), Global Oncology (GO), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS, na sigla em espanhol), March of Dimes, Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM), Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN), Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos (USP, na sigla em inglês) e Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS, na sigla em inglês).

10. Em decorrência da sua análise, a Repartição recomenda que o Comitê Executivo continue mantendo relações oficiais com todos os onze agentes não estatais pendentes de renovação.

11. Documentos complementares de base detalhados a respeito de cada agente não estatal supracitado serão fornecidos separadamente ao Subcomitê para apreciação.

12. O Anexo B apresenta informações sobre a colaboração da OPAS com as onze entidades com recomendação de renovação. O Anexo C apresenta um relatório de progresso sobre o estado das relações vigentes com cada um dos demais agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS. O Anexo D apresenta o cronograma das próximas análises pelo Subcomitê de todos os agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS.

#### **Ação do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração**

13. Solicita-se ao Subcomitê que considere recomendar ao Comitê Executivo:

- a) estabelecer relações oficiais de dois novos agentes não estatais com a OPAS: Coalition for Americas' Health (CLAS) e Federação Internacional de Diabetes (IDF).
- b) elogiar os onze agentes não estatais mencionados a seguir por sua contribuição contínua para o cumprimento dos objetivos da OPAS e manter as relações oficiais da OPAS com eles: Associação Americana do Coração (AHA), Associação Americana de Saúde Pública (APHA), Sociedade Americana de Microbiologia (ASM), Basic Health International (BHI), Global Oncology (GO), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), March of Dimes, Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM), Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN), Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos (USP) e Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS).

Anexos

**Anexo A**

**SOLICITAÇÕES DE AGENTES NÃO ESTATAIS PARA O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

**A Repartição Sanitária Pan-Americana recomenda o estabelecimento de relações oficiais dos dois seguintes agentes não estatais com a OPAS.**

***Coalition for Americas' Health***

1. A Coalition for Americas' Health (CLAS), criada em 2011, é uma organização coletiva sem fins lucrativos que reúne mais de 200 organizações não governamentais da América Latina e do Caribe, cujo objetivo é prevenir e controlar as doenças não transmissíveis (DNT) na Região das Américas mediante a promoção de um ambiente propício à saúde, ao bem-estar e ao desenvolvimento social e econômico.
  2. A CLAS promove sistemas alimentares saudáveis, sustentáveis e equitativos, bem como a redução do uso de tabaco, nicotina e álcool; aborda a prevenção e o controle da hipertensão e diabetes; fortalece as organizações da sociedade civil da Região; e promove o consenso em prol de uma agenda regional sobre DNT do ponto de vista da sociedade civil.
  3. Nos últimos dois anos, a CLAS trabalhou em estreita colaboração com a OPAS em matéria de prevenção e controle de DNT, incluindo nutrição saudável e controle do tabagismo. As principais áreas de colaboração foram:
    - a) *Combate à obesidade e ao sobrepeso:* Como parte de seus esforços de promoção da causa, a CLAS organizou equipes e coalizões de organizações da sociedade civil na Costa Rica, em El Salvador, na Guatemala e no Panamá para promover a rotulagem nutricional frontal (RNF). A CLAS forneceu capacitação em monitoramento do setor, mapeamento de regulamentações, formação de coalizões e promoção de habilidades de defesa da causa para mais de 700 participantes na América Central. A CLAS também desenvolveu um documento de orientação de políticas sobre RNF para tomadores de decisão.
    - b) *Controle do tabagismo:* A CLAS liderou a elaboração de um documento de orientação sobre políticas fiscais para o setor financeiro, *Políticas Fiscales y Enfermedades No Transmisibles*. A CLAS, a OPAS e o Centro de Estudos em Proteção Social e Economia da Saúde da Universidade Icesi e Fundação Valle del Lili (PROESA), na Colômbia, assinaram uma carta para a publicação conjunta desse documento. A CLAS também apoiou a sociedade civil na Bolívia para promover a aprovação de um marco regulatório para a legislação sobre controle do tabagismo aprovada em 2020.
    - c) *Prevenção e controle das DNT:* Em 2021, a CLAS, seus membros e aliados começaram a desenvolver a *Regional NCD Agenda 2022-2030: Towards Post-Pandemic*
-

*Recuperation and Resilience in Latin America to Prevent and Control NCDs* [Agenda regional de DNT 2022-2030: rumo à recuperação e resiliência pós-pandemia na América Latina para prevenir e controlar as DNT]. Os assessores regionais da OPAS e os pontos focais de DNT nas Representações da OPAS/OMS nos países estiveram ativamente envolvidos nesse diálogo, que foi um marco da nova agenda.

- d) *Combate às doenças cardiovasculares*: A OPAS convidou a CLAS a escrever sobre o papel da sociedade civil no controle da hipertensão, para o suplemento sobre a iniciativa HEARTS da *Revista Panamericana de Salud Pública*.
- e) *Controle do álcool*: Em 2021, a CLAS ajudou a OPAS a divulgar ainda mais a campanha “Viva melhor, beba menos” em seis países, buscando aumentar a conscientização sobre os efeitos nocivos do álcool na saúde.

4. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a CLAS e a OPAS:

- a) Fortalecer a capacidade da sociedade civil de promover políticas eficazes para a prevenção de DNT por meio da elaboração e implementação de eventos e ferramentas de capacitação, como monitoramento da indústria, planejamento de comunicações, desenvolvimento de estratégias de promoção da causa e mapeamento de partes interessadas e regulamentações.
- b) Apoiar a criação de coalizões da sociedade civil, onde ainda não existam, convocando as partes interessadas, trabalhando com líderes locais para identificar prioridades, elaborando argumentos em prol do apoio e assim por diante.
- c) Promover uma melhor comunicação para apoiar a mudança de políticas. A CLAS está planejando organizar um espaço de comunicação regional para promover sinergias, capacitar defensores da causa locais e articular esforços de vários grupos.

### ***Federação Internacional de Diabetes***

5. A Federação Internacional de Diabetes (IDF, na sigla em inglês), criada em 1950, é uma organização abrangente que reúne mais de 240 associações nacionais de diabetes em 160 países e territórios. Sua missão é promover os cuidados, a prevenção e a cura do diabetes em todo o mundo. A IDF está envolvida em ações para combater o diabetes do nível local ao global, desde programas de nível comunitário até iniciativas mundiais de conscientização e defesa da causa.

6. A IDF busca aumentar o acesso ao atendimento e melhorar a qualidade dos cuidados atualmente disponíveis. Faz isso por meio de promoção da causa, educação de pessoas com diabetes para ajudá-las a controlar a doença, campanhas de conscientização pública e melhoria da saúde e intercâmbio de informações de alta qualidade sobre diabetes.

7. Nos últimos dois anos, a IDF e a OPAS têm trabalhado em estreita colaboração para melhorar a prevenção e o controle do diabetes na Região das Américas. As seguintes atividades foram realizadas em conjunto:

- a) Foi realizada uma consulta com os membros nacionais da IDF na Região das Américas sobre sua colaboração existente com as Representações da OPAS/OMS e sobre o uso do pacote técnico HEARTS da OMS, o Passaporte de Cuidados Crônicos da OPAS e o Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (Fundo Estratégico).
  - b) Em janeiro de 2021, a IDF e a OPAS assinaram um acordo para fortalecer a colaboração contínua. O acordo apoia a implementação de atividades conjuntas para melhorar a prevenção e o controle do diabetes na Região. Essas atividades incluem a elaboração de materiais de comunicação e relacionados ao diabetes, um curso virtual sobre diabetes, webinários de conscientização e *media training* para jornalistas sobre prevenção e controle do diabetes.
  - c) A OPAS e a IDF desenvolveram webinários conjuntos sobre uma infinidade de tópicos, incluindo o impacto da COVID-19 no tratamento do diabetes na América do Sul e Central (com mais de 1.500 participantes) e na América do Norte e Caribe (com mais de 800 participantes) e as perspectivas de aumentar o acesso ao tratamento do diabetes na Região.
8. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a IDF e a OPAS:
- a) Promover o módulo D do pacote HEARTS e liderar oficinas de evidências sobre diabetes. A rede da IDF promoverá o uso do módulo D do pacote HEARTS no diagnóstico e tratamento do diabetes tipo 2 em programas nacionais. Uma oficina conjunta, virtual ou presencial, será organizada para divulgar evidências científicas sobre o diabetes.
  - b) Organizar um webinário conjunto e elaborar materiais educativos sobre diabetes. Um webinário conjunto sobre tópicos relevantes relacionados ao diabetes será organizado. A IDF fornecerá informações e divulgará materiais educativos públicos da OPAS sobre diabetes.
  - c) Monitorar e notificar indicadores de qualidade de atendimento e uso do Passaporte de Cuidados Crônicos. A rede da IDF promoverá o monitoramento e a notificação, em nível nacional, dos indicadores de qualidade dos cuidados com o diabetes. A IDF realizará uma pesquisa com seus membros para informar sobre o uso do modelo de qualidade de atendimento e do Passaporte de Cuidados Crônicos na Região.
  - d) Aumentar o acesso a diagnóstico e medicamentos, incluindo insulina. Será desenvolvida uma metodologia para reunir dados nacionais sobre o acesso e a acessibilidade financeira da insulina na Região, com possibilidade de testes-piloto em um país. A rede da IDF ajudará a promover o Fundo Estratégico em nível nacional.

## Anexo B

### ANÁLISE DA COLABORAÇÃO COM AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS

**A Repartição Sanitária Pan-Americana recomenda a continuação das relações oficiais com os onze agentes não estatais a seguir.**

#### *Associação Americana do Coração*

1. A Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês) é uma organização de classe e de saúde pública voluntária, sem fins lucrativos, dedicada a combater doenças cardíacas e cerebrovasculares por meio de pesquisa, educação e promoção da causa. A missão da AHA é ser uma força implacável em prol de um mundo de vidas mais longas e saudáveis. As principais áreas de trabalho da AHA são educação em saúde pública,; pesquisa, políticas públicas e investigação, treinamento em atendimento cardiovascular de emergência, educação profissional e ciência, e programas de qualidade de cuidados em doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral.
  2. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a AHA e a OPAS:
    - a) Foram finalizados os módulos de treinamento do programa online de marketing social para saúde coletiva para prevenção e controle de DNT, com foco na redução do consumo de sal. A AHA e a OPAS promoveram e lançaram este programa de capacitação, cuja versão online está disponível no Campus Virtual de Saúde Pública. Durante o ano fiscal de 2021-2022, mais de 15.000 participantes se inscreveram no programa online e 80 participantes se matricularam nas duas turmas presenciais. A primeira coorte criou projetos em nível de país. A segunda coorte, que contou com o apoio do Ministério da Saúde, conseguiu financiamento para a implementação da campanha em dois países.
    - b) Em 2020, foi realizado uma oficina regional virtual de dois dias, *School Health in Latin America: Intersectoral NCD Prevention and Management* [Saúde Escolar na América Latina: Prevenção e Gestão Intersetorial de DNT], com foco na saúde infantil e fatores de risco relacionados. Essa foi uma parceria entre a NCD Child, a Coalition for Americas' Health (CLAS) e a AHA. A oficina proporcionou um fórum para o compartilhamento de conhecimentos e colaboração em nível regional e nacional sobre estratégias de saúde escolar para combate às DNT, no contexto da pandemia de COVID-19, que incluiu apoio a políticas de nutrição. As atas da oficina foram transformadas em anais e seguiram-se ações com jovens defensores da causa na Região das Américas e no mundo, visando a continuar imprimindo urgência às políticas nutricionais que impactam os jovens.
-

3. Propõem-se as seguintes três atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a AHA e a OPAS:

- a) Apoiar as equipes de implementação dos países em campanhas de marketing social por meio do fornecimento de tutores, desenvolvimento de estudos de caso e financiamento; continuar os esforços de avaliação e monitoramento; e disseminar boas práticas.
- b) Colaborar para aumentar a conscientização sobre os fatores de risco gestacionais associados às DNT e desenvolver materiais colaterais para apoiar os esforços de conscientização.
- c) Construir capacidade em matéria de fatores de risco de DNT para criar ambientes de promoção da saúde no ambiente escolar, com a participação dos ministérios da Saúde e da Educação.

#### ***Associação Americana de Saúde Pública***

4. A Associação Americana de Saúde Pública (APHA, na sigla em inglês), fundada em 1872, é uma organização para profissionais do campo da saúde pública e profissões afins comprometidos em melhorar a saúde do público e alcançar a equidade no estado de saúde. A APHA busca promover a saúde de todas as pessoas por meio da prevenção, redução das disparidades de saúde e promoção do bem-estar.

5. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a APHA e a OPAS:

- a) *Reuniões anuais da APHA*: A OPAS e a APHA colaboraram em atividades para aumentar a conscientização sobre questões de saúde pública nas reuniões anuais da APHA, em 2020 (virtual), 2021 (virtual) e 2022 (presencial). Essas atividades incluíam a realização conjunta de sessões científicas anuais, destacando vários problemas de saúde pública enfrentados na Região, e a apresentação de uma exposição da OPAS na Public Health Expo de 2022.
- b) *Projeto de traduções*: Para aumentar o acesso do público de língua espanhola a informações científicas revisadas por pares, capítulos atualizados do *Control of Communicable Diseases Manual* [Manual de controle de doenças transmissíveis] foram traduzidos para o espanhol (*Control of Communicable Diseases Manual, 20th Edition; Control of Communicable Diseases Manual: Laboratory Procedures; e Control of Communicable Diseases Manual: Clinical Practice*).

6. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a APHA e a OPAS:

- a) *Reuniões anuais da APHA*: Em cada reunião anual, a APHA e a OPAS trabalharão juntas para organizar conjuntamente duas sessões científicas que destacarão questões de saúde pública na Região das Américas. Além disso, um quiosque da



OPAS será apresentado na Public Health Expo para divulgar e aumentar a visibilidade das informações e recursos da OPAS.

- b) *Parcerias de publicação e projeto de tradução:* O *American Journal of Public Health* da APHA continuará fazendo parceria com a *Revista Panamericana de Salud Pública* para traduzir artigos selecionados para publicação na última, periodicamente. Além disso, as duas organizações continuarão trabalhando juntas para traduzir publicações relevantes para o espanhol.
- c) *Trabalho conjunto em questões essenciais de saúde pública:* A APHA e a OPAS identificarão proativamente oportunidades de colaboração que possam fortalecer o impacto e promover o avanço rumo a metas mútuas. Tais atividades podem incluir treinamento, webinários e participação em eventos como o Dia Mundial da Saúde.

### ***Sociedade Americana de Microbiologia***

7. A Sociedade Americana de Microbiologia (ASM, na sigla em inglês), fundada em 1899, reúne mais de 47.000 cientistas e profissionais de saúde. Sua missão é promover o avanço das ciências microbianas por meio de conferências, publicações, certificações e oportunidades educacionais. Também aumenta a capacidade laboratorial em todo o mundo por meio de treinamento e recursos. A ASM proporciona uma rede que conecta cientistas em ambientes acadêmicos, industriais e clínicos e promove uma compreensão mais profunda das ciências microbianas para diversos públicos.

8. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a ASM e a OPAS:

- a) Para melhorar o diagnóstico da coqueluche, a ASM trabalhou em colaboração com a OPAS e o Brigham and Women's Hospital (BWH) e em consultas próximas com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA para identificar laboratórios de referência no Brasil e no México, por meio de suas respectivas redes. Esse trabalho incluiu o diagnóstico de *Bordetella pertussis* (*B. pertussis*) por testes microbiológicos convencionais, métodos moleculares e testes de suscetibilidade, otimizando a vigilância epidemiológica dessa infecção.
- b) Foi realizado uma oficina sobre *B. pertussis* no México. Os participantes incluíram integrantes de laboratórios de referência no Brasil e no México, bem como do CDC, do Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas (CLSI, na sigla em inglês) e do Comité Europeu para o Teste à Susceptibilidade Antimicrobiana (EUCAST, na sigla em inglês), entre outros.

9. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a ASM e a OPAS:

- a) Continuar a colaboração existente entre a ASM e a OPAS, em estreita consulta com o CDC, para trabalhar em laboratórios de referência no Brasil e no México por meio de suas respectivas redes.

- b) Melhorar o diagnóstico da coqueluche. O foco principal nesse sentido será a padronização dos testes *in vitro* de suscetibilidade a antimicrobianos (TSA) para determinar a eficácia dos macrolídeos — uma classe de antimicrobianos usados para tratar a coqueluche — contra *B. pertussis*. O protocolo de TSA desenvolvido será apresentado ao CLSI e EUCAST para sua revisão e consideração, contribuindo assim para a padronização e divulgação da metodologia na América Latina e na região do Caribe, bem como em outros países interessados na Região das Américas.
- c) A ASM, em colaboração com a OPAS e o BWH, divulgará metodologias recomendadas para detecção, diagnóstico e vigilância de *B. pertussis* no Brasil e no México. Isso contribuirá para a expansão da rede de *B. pertussis* e, em última instância, melhorar a capacidade laboratorial e a transferência de metodologias para outros países da América Latina e Caribe.

### ***Basic Health International***

10. A Basic Health International (BHI) está comprometida em eliminar o câncer do colo do útero em todo o mundo, realizando pesquisas de ponta sobre prevenção e tratamento precoce, implementando estratégias sustentáveis que podem ser expandidas em contextos com recursos limitados e liderando a defesa de estratégias e políticas baseadas em evidências.

11. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a BHI e a OPAS:

- a) Uma avaliação abrangente dos programas de prevenção do câncer cervical em nível nacional em Antígua e Barbuda, avaliando a prontidão de cinco clínicas e laboratórios. Um relatório da visita foi entregue pessoalmente ao *Chief Medical Officer* de Antígua e Barbuda.
- b) Um treinamento introdutório abrangente sobre controle e prevenção do câncer cervical foi desenvolvido e implementado para os profissionais de saúde envolvidos e para o pessoal do Ministério da Saúde de Antígua e Barbuda.
- c) Um treinamento virtual mais especializado foi oferecido ao pessoal do Ministério da Saúde de Antígua e Barbuda para prepará-los para a implementação de um programa de rastreamento do papilomavírus humano (HPV) em escala nacional.
- d) Foi realizado também um treinamento presencial sobre a implementação do teste de HPV para profissionais de saúde em Antígua e Barbuda. O treinamento se concentrou na preparação de funcionários-chave envolvidos na condução do programa-piloto de rastreamento do HPV em 1.500 mulheres nas cinco clínicas mencionadas anteriormente.
- e) Foram ministrados treinamentos práticos sobre o uso de dispositivos de ablação térmica e tratamento a equipes médicas em dois países (Antígua e Barbuda, e El Salvador).

12. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a BHI e a OPAS:

- a) Expansão dos esforços de triagem do câncer do colo do útero em Antígua e Barbuda até que a triagem seja totalmente incorporada aos serviços de saúde do país.
- b) Teste-piloto da implementação de um programa de triagem e tratamento do câncer do colo do útero em três outros países da Região das Américas. Estão em consideração Belize, República Dominicana e outros países do Caribe.
- c) Realização de avaliações dos programas de prevenção do câncer do colo do útero nos países. Equipes de missão conjuntas realizarão avaliações abrangentes e ajudarão a elaborar planos de prevenção do câncer do colo do útero como parte do *Plano de ação para prevenção e controle do câncer do colo do útero 2018-2030* (Documento CD56/9).
- d) Treinamento de profissionais de saúde para fortalecer os programas de rastreamento e tratamento do câncer do colo do útero. Os tópicos do treinamento incluirão anatomia básica do sistema reprodutor feminino, equívocos sobre doenças sexualmente transmissíveis, história natural do HPV e do câncer do colo do útero, fatores de risco do câncer do colo do útero, métodos de rastreamento e tratamento do pré-câncer do colo do útero e diretrizes para o tratamento do câncer do colo do útero.

### ***Global Oncology***

13. A Global Oncology (GO) está empenhada em trazer o melhor em tratamento do câncer para pacientes desatendidos de todo o mundo. A GO colabora além das fronteiras geográficas, profissionais e acadêmicas para capacitar os sistemas de saúde; educar pacientes, cuidadores e o público em geral; e mobilizar a comunidade global de oncologia para conter a crescente onda de câncer em países de baixa e média renda e em ambientes com recursos limitados.

14. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a GO e a OPAS:

- a) Treinamento didático e prático de atualização sobre preparação e administração de quimioterapia para profissionais clínicos em Belize, com foco nos mais recentes procedimentos operacionais padrão.
- b) Treinamento virtual em oncologia clínica geral e vários tópicos especializados referentes à prestação de cuidados oncológicos, oferecido a profissionais de saúde de vários países da Comunidade do Caribe (CARICOM).
- c) Assistência técnica no desenvolvimento do *Plano Integral de Câncer de Belize 2022-2026*.

15. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a GO e a OPAS:

- a) Treinamentos didáticos e práticos em oncologia clínica para equipes clínicas de programas públicos de oncologia emergentes e/ou já estabelecidos em países selecionados da Região.
- b) Oficinas sobre os princípios de navegação de pacientes com câncer, com base em um estudo de caso detalhado de um novo programa de navegação de pacientes desenvolvido pela GO em Belize.
- c) Assistência técnica aos esforços nacionais de planejamento do controle do câncer em países selecionados da Região e orientação sobre o estabelecimento de operações clínicas e sistemas de navegação de pacientes para melhorar o diagnóstico e o tratamento de pacientes com câncer.

***Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental***

16. A Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS, na sigla em espanhol) é uma organização técnico-científica que reúne as principais instituições de profissionais e estudantes dedicados à preservação ambiental, saúde e saneamento da Região das Américas. Sua missão é promover a saúde pública e a qualidade de vida dos povos das Américas e proteger e preservar o meio ambiente por meio de ações coordenadas de engenharia sanitária e ciências ambientais, bem como de outras disciplinas relacionadas com o desenvolvimento humano.

17. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a AIDIS e a OPAS:

- a) Divulgação, em diversos eventos, dos avanços dos países da Região rumo ao cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 e do marco regional de segurança hídrica e saneamento.
- b) Cooperação em avaliação de água e saneamento de instalações de saúde afetadas pelos furacões Eta e Iota na América Central.
- c) Avaliação das condições de água, saneamento e higiene em estabelecimentos de saúde em seis países da Região, seguindo o protocolo OPAS/AIDIS.
- d) Durante a pandemia de COVID-19, elaboração e divulgação de mensagens voltadas para a comunidade sobre medidas de prevenção de riscos relacionados à água, saneamento e higiene e gestão de resíduos.
- e) Capacitação em resposta a emergências e desastres, com foco em temas relacionados à água e saneamento.
- f) Preparação de uma cartilha sobre gestão da água, saneamento e higiene nos tempos de COVID-19.

- g) Participação no Dia Interamericano da Água e no Dia Interamericano da Qualidade do Ar, com webinários e reuniões técnicas de alta qualidade.
  - h) Formação de (e participação em) mesa redonda sobre conservação da Amazônia, com a participação do Brasil, do Peru e da Venezuela.
18. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a AIDIS e a OPAS:
- a) Assessoria para revisão e divulgação do progresso rumo aos ODS.
  - b) Diagnóstico da situação da água, saneamento e higiene nas unidades de saúde de seis países.
  - c) Planejamento de uma reunião regional sobre água e saneamento em unidades de saúde nos seis países nos quais será realizado o diagnóstico supracitado.
  - d) Assessoria para a construção de comunidades ambientalmente responsáveis e resilientes, considerando os determinantes ambientais da saúde, mediante a organização de quatro oficinas (um por sub-região) para a divulgação dos planos de segurança de água e saneamento e uma oficina sobre água e saneamento.
  - e) Divulgação do marco de segurança da água e saneamento em quatro sub-regiões.
  - f) Atualização da Avaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos na América Latina e no Caribe de 2010.
  - g) Capacitação em temas relacionados à água e saneamento visando a resposta a emergências e desastres.
  - h) Organização do simpósio pré-congresso AIDIS/OPAS e participação na elaboração de conferências e mesas técnicas em congressos nacionais, regionais e interamericanos sobre água, saneamento e higiene.
  - i) Elaboração e atualização de cartilhas e normas técnicas sobre qualidade da água, saneamento e meio ambiente, mudança do clima e gestão de riscos e desastres.
  - j) Participação no Dia Interamericano da Água e no Dia Interamericano da Qualidade do Ar nos níveis regional e nacional.
  - k) Fortalecimento e participação nos grupos de trabalho técnico dos seis países da Amazônia e do Chaco sul-americano para realizar ações que ajudem a promover boas práticas visando a melhorar as condições relacionadas a água, saneamento, higiene e mudança do clima.

### ***March of Dimes***

19. A March of Dimes é uma organização dedicada a melhorar os desfechos de saúde de mães e bebês. Sua missão é prevenir defeitos congênitos, parto prematuro e mortalidade infantil, ajudando a melhorar a saúde de mães e bebês por meio de pesquisa e apoio médico, bem como serviços comunitários, educação e promoção da causa.

20. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a March of Dimes e a OPAS:

- a) Participação em avaliações e planejamento de ações para fortalecer a vigilância de defeitos congênitos na América Latina e no Caribe.
- b) Revisão documental inicial sobre a disponibilidade de sistemas de vigilância e políticas sobre doenças raras na América Latina e no Caribe.
- c) Atividades de promoção da causa em matéria de defeitos congênitos e parto prematuro na Região durante a comemoração do Dia Mundial dos Defeitos do Nascimento, em 3 de março, e do Dia Mundial da Prematuridade, em 17 de novembro.
- d) Fornecimento de informações e conhecimento para o desenvolvimento de diretrizes clínicas da OPAS para o atendimento de recém-nascidos pequenos e doentes, e apoio à sua divulgação.

21. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a March of Dimes e a OPAS:

- a) Organizar a 10ª Conferência Internacional sobre Defeitos do Nascimento e Deficiência no Mundo em Desenvolvimento, a ser realizada em Santiago, Chile, de 1º a 4 de março de 2023, com o objetivo de fortalecer a vigilância, a prevenção e o tratamento de defeitos do nascimento nos países de baixa e média renda da Região.
- b) Realização de atividades de promoção da causa em matéria de defeitos congênitos e parto prematuro na Região durante a comemoração do Dia Mundial dos Defeitos do Nascimento, em 3 de março, e do Dia Mundial da Prematuridade, em 17 de novembro.
- c) Fortalecer a vigilância de defeitos congênitos e as estimativas da carga de morbidade atribuível a defeitos congênitos nos países da América Latina e do Caribe, compartilhando as lições aprendidas com a vigilância e apresentando dados nacionais sobre defeitos congênitos.
- d) Construir uma base de evidências sobre doenças raras na América Latina e no Caribe, que deve incluir dados sobre prevalência em nível regional e nacional, marcos regulatórios e instrumentos clínicos para triagem, diagnóstico e tratamento.
- e) Elaboração de uma proposta para uma atualização futura da Avaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos na América Latina e no Caribe (2010), agendada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para 2023.

***Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina***

22. A Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM) é uma organização acadêmica que trabalha em conjunto com associações nacionais de escolas de medicina em toda a Região. Desde sua fundação, em 1962,

a FEPAFEM tem trabalhado em prol de sua missão: melhorar a qualidade da educação médica por meio de atividades acadêmicas e de pesquisa.

23. Nos últimos três anos, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a FEPAFEM e a OPAS:

- a) No âmbito da transformação da educação médica, foi estabelecida uma equipe técnica especializada que, com base na Declaração de Cartagena, estabeleceu sete eixos críticos para os processos de reforma curricular, que serviram de base para uma segunda etapa de apoio e promoção de boas práticas em educação médica.
- b) No âmbito da transformação da educação médica voltada especificamente para a atenção primária à saúde, com ênfase em áreas carentes e populações vulneráveis, foram realizadas nove videoconferências com ampla participação de diretores e professores de escolas médicas. Foram abordadas questões relacionadas a competências médicas, atenção primária à saúde, avaliação, acreditação e educação a distância.

24. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a FEPAFEM e a OPAS:

- a) Promoção da educação médica de excelência por meio de programas de formação de reitores, mobilidade de docentes e discentes e apoio regional a processos nacionais.
- b) Fortalecimento da formação médica mediante a identificação e visibilização de experiências de formação com foco na atenção primária à saúde, especialmente em áreas rurais, remotas e carentes.
- c) Promoção da construção de capacidades em instituições universitárias — especificamente faculdades e escolas de medicina — para abordar o desenvolvimento da saúde pública, tanto do ponto de vista curricular, nos cursos de graduação e pós-graduação, como por meio de um programa de estágio, promovendo o desenvolvimento de experiências.

### ***Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem***

25. A Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN), fundada em 1970, trabalha para: *a)* promover o desenvolvimento científico, político, econômico e social da profissão de enfermagem e dos profissionais de enfermagem da Região; *b)* definir diretrizes, objetivos e metas que sustentem o trabalho coletivo e cooperativo de suas organizações integrantes; e *c)* defender o direito à saúde e à segurança social nos países da Região.

26. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a FEPPEN e a OPAS:

- a) Celebração virtual do Dia Internacional da Enfermagem (2020, 2021 e 2022), em homenagem a esses profissionais por seu trabalho no combate à COVID-19.

- b) Contribuição para a divulgação do documento da OPAS *Importância estratégica do investimento nacional em profissionais de enfermagem na Região das Américas*, que aborda as principais políticas de investimento na força de trabalho de enfermagem e faz um apelo aos países para fortalecer a profissão, bem como a incorporação desse documento às políticas nacionais de enfermagem dos países da Região.
  - c) Colaboração para a realização do teste-piloto do curso da OPAS sobre metodologia científica e estratégias de divulgação de conhecimento para profissionais de enfermagem, implementado no Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS em 2022, com a participação de 90 profissionais.
27. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a FEPPEN e a OPAS:
- a) Desenvolvimento de estratégias colaborativas entre ministérios da Saúde, universidades e escolas de enfermagem para o desenvolvimento da força de trabalho, a fim de determinar as necessidades de formação conforme as demandas de atenção nos serviços e promovendo bases curriculares mais voltadas para a atenção primária.
  - b) Realização de programas de trabalho conjunto com autoridades de saúde, sindicatos e outras instituições para coordenar e monitorar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem.
  - c) Promoção de regulamentações e responsabilidades que ampliem o papel do profissional de enfermagem no primeiro nível de atenção e da incorporação de competências interprofissionais essenciais nas bases curriculares dos cursos de enfermagem.
  - d) Trabalho com os ministérios da Saúde para introduzir mudanças na formação do profissional de enfermagem, dando ênfase à necessidade de ampliar o papel desse profissional no primeiro nível de atenção.
  - e) Contribuições para assegurar a educação continuada em enfermagem em saúde comunitária e o desenvolvimento de programas de capacitação inovadores nos países, com foco no acesso universal à saúde e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com ênfase na atenção primária à saúde.

### ***Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos***

28. A Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos (USP, na sigla em inglês) é uma organização científica sem fins lucrativos que estabelece normas e padrões para a identidade, concentração, qualidade e pureza de medicamentos, ingredientes alimentícios e suplementos alimentares fabricados, distribuídos e consumidos em todo o mundo. Os padrões de referência da USP para medicamentos são obrigatórios nos Estados Unidos, sendo fiscalizados pela agência reguladora de alimentos e medicamentos do país (FDA, na sigla em inglês), e os mesmos padrões ou padrões semelhantes são usados em mais de



140 países. A missão da USP é melhorar a saúde global por meio de normas e padrões disponíveis ao público e programas relacionados que ajudem a garantir a qualidade, a segurança e o benefício dos medicamentos e alimentos.

29. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a USP e a OPAS:

- a) Fortalecimento de capacidades regionais para garantir a qualidade de medicamentos e outras tecnologias de saúde, com foco especial no fornecimento de apoio técnico para o controle de qualidade de produtos médicos e testes interlaboratoriais, no âmbito do Sistema Regulador do Caribe. Essa colaboração permitiu consultas e o desenvolvimento de materiais de orientação sobre inspeções regulatórias e vigilância pós-comercialização de produtos médicos. Nesse sentido, a USP também colaborou com a OPAS, a OMS e o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva em um projeto que visa a obter uma melhor compreensão sobre a qualidade e a estabilidade da ocitocina injetável — o medicamento mais eficaz na prevenção da hemorragia pós-parto — em hospitais selecionados na Região.
- b) No âmbito da Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (Rede PARF), a USP e a OPAS trocaram e divulgaram informações sobre novos recursos relevantes de interesse mútuo para apoiar programas de saúde pública e ações dos países, inclusive que fazem parte da resposta à COVID-19. Os recursos no tocante a prevenção e tratamento da COVID-19 incluíram: normas e documentos sobre gel antisséptico; um informe técnico sobre como proteger a cadeia de abastecimento de produtos de saúde para a COVID-19; e normas, padrões e métodos para tratamentos como rendesivir, anticorpos monoclonais e outros produtos biológicos.
- c) A USP e a OPAS participaram e contribuíram com as reuniões e discussões da Rede PARF, com o objetivo de apoiar a harmonização da regulamentação farmacêutica na Região das Américas. Tópicos de particular interesse incluíram: capacidades regulatórias para laboratórios de controle de qualidade, produtos abaixo do padrão e falsificados, e a estabilidade de medicamentos importantes para programas prioritários, como saúde materna.

30. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a USP e a OPAS:

- a) Fortalecimento das capacidades regionais das autoridades reguladoras e laboratórios da Região por meio de cooperação técnica, como treinamentos, oficinas e orientação em áreas relevantes.
- b) Fortalecimento dos sistemas de garantia de qualidade em contextos nacionais, como assistência técnica para a avaliação de produtos e tecnologias, promoção de boas práticas laboratoriais, apoio à implementação de abordagens baseadas em risco para vigilância pós-comercialização em nível nacional e promoção do controle de qualidade.

- c) Geração de evidências e divulgação de boas práticas destinadas a aumentar a disponibilidade de medicamentos com qualidade garantida na Região.
- d) Suporte e orientação mediante a destinação de padrões de referência farmacopeicos às agências reguladoras nacionais e laboratórios oficiais de controle na Região.
- e) A USP continuará apoiando os projetos da Rede PARF por meio de contribuições voltadas para a qualidade e a segurança de medicamentos e outras tecnologias de saúde. Dar-se-á especial atenção às capacidades regulatórias para laboratórios de controle de qualidade; produtos médicos abaixo do padrão e falsificados; e a estabilidade de medicamentos usados em programas prioritários, como saúde materna.

### ***Associação Mundial de Saúde Sexual***

31. Fundada em 1978, a Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS, na sigla em inglês) promove e defende a saúde sexual e os direitos sexuais para todos. A WAS atinge seus objetivos mediante a defesa da causa, criação de redes e facilitação da troca de informações, ideias e experiências, ao mesmo tempo em que realiza pesquisas sexuais, educação sexual e sexologia clínica, com base científica, usando uma abordagem transdisciplinar.

32. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a WAS e a OPAS:

- a) A WAS e a OPAS começaram a desenvolver conteúdo para um curso online chamado *Brief Sexual Content Communication Training* [Treinamento breve sobre comunicação de teor sexual], em inglês e em espanhol. A WAS forneceu informações técnicas sobre saúde sexual.
- b) Foi realizado um webinar com mais de 300 participantes para divulgar as mudanças relacionadas à saúde sexual na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11). Tais mudanças incluíram um novo capítulo sobre saúde sexual com perspectivas não-patologizantes sobre identidades de gênero, bem como inovações sobre disfunções sexuais e parafilias.
- c) Foi realizado um webinar sobre o novo cenário da saúde sexual no contexto da pandemia de COVID-19.
- d) A OPAS organizou o simpósio “Avanços na Rede de Centros Sentinelas que Atendem Mulheres em Situação de Aborto na América Latina e no Caribe”, com a participação de centros sentinelas do Brasil, Chile e República Dominicana, no 25º Congresso da WAS.

33. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2023-2025), no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a WAS e a OPAS:

- a) Divulgação do documento da OPAS *Revisão sistemática da saúde sexual e do bem-estar subjetivo em faixas etárias mais velhas*.

- b) Integração do conteúdo do referido documento da OPAS em um curso virtual voltado para a capacitação de prestadores de atenção primária à saúde, a ser disponibilizado no Campus Virtual de Saúde Pública.
- c) Elaboração e implementação de um curso virtual sobre os elementos fundamentais da saúde sexual para prestadores de atenção primária à saúde.
- d) Criação de um webinar para divulgar o documento da OPAS “Uma Revisão Sistemática sobre Intervenções Psicológicas para a Saúde Sexual na Terceira Idade”, que busca promover intervenções de saúde pública destinadas a proteger e apoiar a saúde sexual na terceira idade.

## Anexo C

### **RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE O ESTADO DAS RELAÇÕES VIGENTES ENTRE A OPAS E OS AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

#### *Action on Smoking and Health*

1. Em 2022, a Action on Smoking and Health (ASH) realizou várias atividades em colaboração com a OPAS, entre elas:
  - a) A ASH organizou vários webinários educativos e informativos com e para parceiros e ativistas, relacionados diretamente a todas as linhas de colaboração do plano de trabalho acordado com a OPAS.
  - b) A ASH, junto com a OPAS, o Governo do Panamá e organizações da sociedade civil, organizou conjuntamente o webinário *Tobacco Endgame in the Americas* [Erradicação do tabagismo nas Américas], que apresentou visões gerais atuais do controle do tabagismo e discutiu o que está por vir na implementação de estratégias para a erradicação do tabagismo.
  - c) A ASH desenvolveu recursos para o controle do tabagismo, incluindo o *US Tobacco Lobbyist and Lobbying Firm Registration Tracker* e um vídeo para o Dia Internacional da Mulher com ativistas da América Latina.
  - d) A ASH participou de sessões virtuais de fortalecimento da ação multissetorial para o controle de tabaco na Região das Américas, organizado pela OPAS. O objetivo desses treinamentos era aumentar a capacidade para implementar o Artigo 5 da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS, que aborda estratégias nacionais multissetoriais abrangentes para o controle de tabaco na Região, principalmente em países de renda baixa e média.
  - e) Como parte do Dia Mundial Sem Tabaco, a ASH e seus parceiros lançaram uma petição às partes da CQCT da OMS, solicitando que as grandes empresas de tabaco paguem pelos efeitos nocivos da substância e instando os governos a adotar medidas para responsabilizar a indústria em nível nacional. A ASH também fez uma apresentação no Dia Mundial sem Tabaco de 2022: *Fighting Tobacco Product Waste* [Combatendo os resíduos de produtos de tabaco], organizado pela OMS e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

#### *Associação Americana de Fonoaudiologia*

2. Em junho de 2022, a Associação Americana de Fonoaudiologia (ASHA, na sigla em inglês) foi convidada a se apresentar na Mesa Redonda de Liderança em Reabilitação da OPAS. A apresentação da ASHA incluiu sua missão e história, bem como informações sobre a colaboração ASHA-OPAS em países selecionados (em espanhol). A ASHA concluiu seu trabalho programático no Equador, onde 111 fonoaudiólogos (25% da força
-

de trabalho do país) receberam um treinamento virtual coordenado com o Ministério da Saúde.

3. A ASHA também continuou promovendo a colaboração ASHA-OPAS da seguinte forma: duas apresentações na Convenção da ASHA em novembro de 2022 – uma sobre as atividades internacionais da ASHA e outra chamada *Capacity Building for Global Equity: Access to Child Language Assessment Data in Ecuador* [Capacitação em prol da equidade global: acesso a dados de avaliação de linguagem infantil no Equador]. A ASHA também se apresentou no 1º Congresso da Rede Ibero-Americana de Programas de Terapia da Linguagem e Fonoaudiologia, na Costa Rica (evento virtual).

### ***Campaign for Tobacco-Free Kids***

4. Em 2022, a Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK), em colaboração com a OPAS, apoiou uma discussão sobre processos legislativos para a adoção de políticas eficazes de controle do tabaco por meio da coordenação de comentários enviados sobre legislação e regulamentos em quatro países. Eles incluíram um projeto de lei que proíbe a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco na Jamaica; um projeto de lei sobre o controle do tabaco no México; um projeto de lei sobre embalagens padronizadas e um decreto regulamentar para controle do tabaco na Costa Rica; e um projeto de lei para proibir a comercialização, importação e publicidade de sistemas eletrônicos de administração de nicotina e produtos de tabaco aquecido no Brasil.

5. A CTFK também colaborou com a OPAS para fortalecer a capacidade dos Estados Membros, divulgando as melhores práticas por meio de oficinas, treinamentos e novos materiais. No Dia Mundial sem Tabaco (30 de maio), a CTFK participou do lançamento do Relatório sobre o Controle do Tabaco na Região das Américas 2022 da OPAS e apresentou-se no webinar *A Smoke-Free Caribbean: A Win/Win for Health and the Environment* [Caribe sem tabagismo: ganha a saúde, ganha o meio ambiente], organizado pela OPAS e pela sociedade civil e acadêmica do Caribe. Funcionários de Estados Membros da OPAS, pesquisadores e ativistas da sociedade civil se reuniram em Washington, DC para compartilhar conquistas, desafios e estratégias futuras para promover o controle do tabaco no contexto pós-COVID-19. A CTFK co-produziu um vídeo celebrando a América do Sul sem fumo, que foi apresentado nas sessões durante o webinar, e patrocinou a participação de representantes da sociedade civil do Brasil e do México para fomentar diálogos inter-institucionais com autoridades nacionais. A CTFK também foi co-autora de cinco artigos a serem publicados na edição especial da *Revista Panamericana de Salud Pública* sobre controle do tabaco: *Towards a Smoke-Free World? South America Became the First 100% Smoke-Free Subregion in the Americas; Overcoming Tobacco Industry Opposition to Standardized Packaging in the Americas; Progress in Adopting Bans on Tobacco Advertising, Promotion, and Sponsorship in the Americas: Lessons from Uruguay and Argentina; United States Food and Drug Administration's Authorization of Reduced Exposure Claims for IQOS: Implications for Regulation in Latin America; e Moving in the Right Direction: Tobacco Packaging and Labeling in the Americas.*

6. A CTFK e a OPAS continuaram colaborando em atividades para fortalecer a capacidade dos governos e da sociedade civil de desenvolver e aprovar políticas de alimentação saudável na Região. A CTFK e a OPAS também se reuniram com tomadores de decisão no Brasil — incluindo os ministérios da Saúde, Economia e Relações Exteriores — em agosto de 2022 para discutir restrições à comercialização de produtos não saudáveis para crianças. Por fim, em junho de 2022, a CTFK participou do lançamento virtual do estudo da OPAS *Comparing Taxes as a Percentage of Sugar-Sweetened Beverage Prices in Latin America and the Caribbean* [Comparando a carga tributária como percentual do preço de bebidas açucaradas na América Latina e no Caribe].

#### ***Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas***

7. Em 2022, o Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas (CLSI, na sigla em inglês) colaborou para fortalecer as capacidades dos laboratórios nacionais na Região das Américas de monitorar e mitigar a propagação da resistência aos antimicrobianos em bactérias patogênicas. Isso incluiu treinamento, oficinas e fortalecimento da infraestrutura de vigilância, especificamente o webinar anual de atualização das *Normas de Desempenho para Testes de Sensibilidade Antimicrobiana* (CLSI M100). Representantes da OPAS participaram das atividades e reuniões da junta de especialistas em microbiologia e do Subcomitê de Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos (TSA) e revisaram documentos sobre normas de desempenho para tais testes. O Instituto Nacional de Saúde da Colômbia participou da avaliação de meios de cultura para *Haemophilus influenzae* (*H. influenzae*).

8. A OPAS participou de uma reunião liderada pelo CLSI sobre o impacto global das M100. Os participantes da Região se reuniram com a liderança e a equipe do CLSI e AST para discutir as implicações da tomada de decisões sobre inclusão e exclusão de patógenos e pontos de corte (*breakpoints*) M100 correspondentes nas tabelas M100. O CLSI e a OPAS forneceram a todos os laboratórios nacionais de referência da América Latina e do Caribe o documento *Análise e Apresentação de Dados Cumulativos de Testes de Sensibilidade Antimicrobiana*, a fim de fortalecer os sistemas de vigilância nacionais e locais.

9. A OPAS e o CLSI trabalharam juntos para garantir que os padrões do CLSI específicos para testar patógenos fúngicos estivessem disponíveis para os participantes do webinar realizado em 12 de setembro pela Rede Latino-Americana e Caribenha de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos (ReLAVRA).

#### ***Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas – América Latina***

10. Como parte da sua colaboração com a OPAS, a Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi, na sigla em inglês) realizou as seguintes atividades em 2022:

a) Hepatite C:

- A DNDi e a OPAS se reuniram com os ministérios da Saúde da Região das Américas para reengajamento e discussão de estratégias para promover a agenda de combate às hepatites virais.
- A DNDi e a OPAS participaram de uma sessão científica internacional organizada em conjunto com a Real Academia de Medicina da Espanha, realizada em março de 2022, em Madri, sobre o progresso e os desafios para alcançar as metas de eliminação na América Latina.
- A Parceria para o Controle e Tratamento da Hepatite C (*Hepatitis C Partnership for Control and Treatment* ou *Hepatitis C PACT*, HepCPACT) foi lançada em 2022 para abordar as disparidades contínuas no acesso ao diagnóstico e tratamento do vírus da hepatite C em países de baixa e média renda. Para esta iniciativa, a DNDi uniu forças com vários parceiros, incluindo o Treatment Action Group (TAG), Médicos sem Fronteiras e a Fundação para Diagnósticos Novos e Inovadores (FIND, na sigla em inglês). A DNDi e a OPAS também presidiram uma sessão no lançamento do HepCPACT na Cúpula Mundial de Hepatites (CMH), com a participação de organizações da sociedade civil da Argentina, Canadá e Uruguai sobre seu papel na resposta às hepatites virais nas Américas.

b) Doença de Chagas:

- A DNDi participou de reuniões trimestrais para monitorar a implementação de cinco projetos-piloto no âmbito da iniciativa EMTCT Plus na Colômbia, juntamente com o Ministério da Saúde e a Representação da OPAS/OMS na Colômbia.
- A DNDi apoiou o sistema de informação para monitoramento da notificação de gestantes e recém-nascidos chagásicos. A DNDi também apoiou o Ministério da Saúde da Colômbia e a Representação da OPAS/OMS nesse país no delineamento de intervenções, com o objetivo de expandir o roteiro de tratamento da doença de Chagas.

c) Leishmaniose:

- A DNDi elaborou um projeto para avaliar as intervenções locais para o tratamento da leishmaniose cutânea não complicada. Os documentos do estudo foram submetidos ao comitê de ética do Instituto Conmemorativo Gorgas de Estudios de la Salud, que atuou como coordenador técnico do estudo.
- Um estudo retrospectivo colaborativo, que contou com a participação de 11 instituições de quatro países da Região, coletou informações sobre a efetividade e a tolerabilidade do tratamento de rotina da leishmaniose cutânea em crianças de até 10 anos de idade e adultos com mais de 60 anos. O estudo, concluído em março de 2021, foi apresentado a todos os países endêmicos em

agosto de 2022, durante o 7º encontro da redeLEISH (Rede de Pesquisadores e Colaboradores em Leishmanioses). O artigo foi submetido para publicação.

- A DNDi contribuiu com informações técnicas e comentários para a diretriz da OPAS para o tratamento da leishmaniose nas Américas, que foi divulgada em vários canais de comunicação da DNDi.

### ***Aliança da Convenção-Quadro***

11. Em 2022, devido a mudanças internas na equipe, a Aliança da Convenção-Quadro (FCA, na sigla em inglês) teve presença mais limitada na Região das Américas do que anteriormente. A FCA está trabalhando ativamente para resolver essa questão, em parte ao procurar um novo coordenador regional para as Américas para continuar a implementação do plano de trabalho de três anos acordado com a OPAS.

12. Apesar das mudanças de pessoal, a FCA recebeu recentemente um financiamento que ajudará seu trabalho na Região. O principal objetivo deste trabalho será promover a plena implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS, abordando a falta de financiamento previsível e de longo prazo para programas nacionais de controle do tabaco em países de baixa e média renda. Colegas na Colômbia, no Equador e no México demonstraram interesse preliminar em aprender mais sobre defesa de causa para fins orçamentários e as dimensões da “lacuna de financiamento global” para o controle do tabagismo, especificamente examinando novos dados sobre a ajuda ao desenvolvimento para esta área de trabalho.

### ***Coalizão Caribe Saudável***

13. Durante 2022, a Coalizão Caribe Saudável (HCC, na sigla em inglês) colaborou com a OPAS para ajudar a fortalecer as Comissões Nacionais de DNT da CARICOM, fornecendo apoio direcionado à Aliança de DNT de Trinidad e Tobago e trabalhando para estabelecer uma aliança nacional de DNT em São Cristóvão e Névis.

14. Também foi desenvolvida uma ferramenta voltada para o setor público, em colaboração com a OPAS, para administrar e mitigar conflitos de interesse nas políticas e programas de prevenção e controle de DNT. Essa ferramenta será disponibilizada no início de 2023.

15. A HCC continua participando do Fórum de Legislação de Saúde Pública do Caribe — uma plataforma para comunicação, colaboração e engajamento contínuos de indivíduos e instituições que trabalham com a saúde ou temas jurídicos, com o objetivo de promover o uso da lei na abordagem dos fatores de risco para DNT. A plataforma foi lançada pela OPAS e pela Academia de Direito da Corte de Justiça do Caribe. A HCC é membro do comitê diretor e dos grupos de trabalho sobre controle do tabaco e políticas de nutrição.

16. Duas atividades principais foram realizadas para defender um ambiente alimentar saudável. Primeiro, uma campanha digital regional de seis semanas para promover políticas de alimentação escolar saudável, *#ActOnFacts: The Food in Our Schools Matters*,



foi projetada e implementada em conjunto. Em segundo lugar, uma defesa conjunta buscando a aprovação de um padrão regional para rotulagem de alimentos pré-embalados. O projeto final da Norma Regional 5 da CARICOM foi desenvolvido em apoio à introdução da rotulagem nutricional frontal de advertência para alimentos com alto teor.

17. Em relação aos fatores de risco e prevenção de DNT, a HCC continuou sediando o Dia Anual de Redução do Álcool no Caribe em 2022, organizado em parceria com a OPAS, com o objetivo de conscientizar o público e os formuladores de políticas sobre os efeitos nocivos do uso de álcool.

18. Várias ferramentas foram desenvolvidas e treinamentos foram realizados em apoio à meta do Caribe de se tornar livre de fumo até 2022. Incluem-se dois estudos de caso (Antígua e Barbuda, e Santa Lúcia), quatro documentos de política intersetoriais e um webinário organizado em conjunto para lançar esses documentos no Dia Mundial Sem Tabaco 2022.

### ***Fundação Interamericana do Coração***

19. Em consonância com o plano de trabalho acordado entre a Fundação Interamericana do Coração (FIC) e a OPAS, a FIC realizou uma série de atividades em 2022 para fortalecer a implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Tabaco (CQCT) da OMS e promoveu políticas para melhorar a nutrição e reduzir a obesidade nas Américas. Essas atividades incluíram:

- a) A FIC continuou seu trabalho de implementação da CQCT na Bolívia, com o apoio de sua afiliada boliviana e membros da Alianza por la Salud. O objetivo era avançar na aprovação de um regulamento para o controle do tabaco alinhado à CQCT. Além disso, a FIC desenvolveu dois projetos na Bolívia para investigar e expor os esforços da indústria para atingir os jovens na promoção de produtos de tabaco e nicotina, com uma empresa vendendo produtos perto de escolas e outra usando táticas nas redes sociais.
- b) A FIC também realizou campanhas para aumentar a conscientização sobre os efeitos nocivos do tabaco na saúde. Entre as campanhas, uma se concentrou nos danos ambientais causados pelos produtos do tabaco e outra, no Uruguai, teve como foco as medidas regressivas recentemente decretadas. A FIC também se juntou ao apoio internacional da OMS para rejeitar uma vacina contra a COVID-19 desenvolvida pela Medicago.
- c) Ao promover políticas para melhorar a nutrição, a FIC liderou conjuntamente o desenvolvimento da Comunidade Latino-Americana e Caribenha de Nutrição e Saúde (COLANSA), na qual ativistas e pesquisadores podem compartilhar informações e boas práticas para a formulação de políticas sobre alimentação saudável. A FIC desenvolveu a COLANSA em colaboração com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), o Instituto de Nutrição e Tecnologia de Alimentos (INTA) da Universidade do Chile, o Instituto de Eficácia Clínica e Sanitária (IECS) da Universidade de Buenos Aires, o Instituto Nacional de Saúde

Pública do México (INSP) e a Coalition for Americas' Health (CLAS). A COLANSA planeja expandir seu alcance geográfico e ampliar sua atuação, fortalecendo o núcleo de rotulagem nutricional frontal e fomentando o desenvolvimento de novos núcleos.

- d) A FIC contribuiu com os esforços de atualização do Artigo 155 do Código Alimentario Argentino para limitar o teor de ácidos graxos trans de produção industrial (AGT-PI) a não mais de 2% das gorduras totais em qualquer produto, o que está dentro dos melhores padrões atuais da OMS para AGT-PI.
- e) A FIC concluiu o mapeamento de organizações, indicadores e políticas sobre nutrição e prevenção da obesidade em onze países da América Latina e do Caribe, com o apoio da OPAS.
- f) A FIC apoiou a divulgação da campanha de mídia baseada em evidências da Heart Foundation of Jamaica, *Protect Our Children's Health* [Proteja a saúde de nossas crianças]. A campanha destacou a importância de um ambiente de política alimentar eficaz e o papel dos rótulos de advertência octogonais nas embalagens de alimentos para permitir que pais e filhos façam escolhas alimentares mais saudáveis.

### ***Sociedade Interamericana de Cardiologia***

20. Em 2022, a Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC) e a OPAS foram palestrantes do painel Diretrizes de Prevenção Cardiovascular para as Américas no XXIX Congresso Interamericano de Cardiologia, realizado de 8 a 11 de junho em Miami, Flórida. A SIAC e a OPAS organizaram conjuntamente uma sessão na qual discutiram as novas diretrizes da OMS sobre hipertensão arterial e o caminho clínico da iniciativa HEARTS para implementá-las, bem como o diagnóstico e controle da hipertensão arterial e o papel das associações em dose fixa para seu controle. A SIAC explicitou seu compromisso com a iniciativa HEARTS, com foco nos países que ainda não a implementaram ou que enfrentam desafios em sua implementação. A OPAS também participou como palestrante em um dos simpósios do Congresso, sobre comunicação em tempos de COVID-19, compartilhando as estratégias de comunicação da iniciativa HEARTS nas Américas.

21. A SIAC, com o apoio da OPAS, realizou várias campanhas de conscientização da população sobre medidas de prevenção cardiovascular e organizou webinários, podcasts, entrevistas e oficinas para promover um estilo de vida saudável. A campanha realizada durante a Semana de Vacinação destacou que a vacina contra a gripe previne infartos. Em julho, foi realizada a campanha Coração de Mãe, para conscientizar as gestantes a cuidarem do coração e garantirem uma gravidez e um bebê saudáveis. Em setembro, o Dia Mundial do Coração foi celebrado com o slogan “Usa tu Corazón” [Use seu Coração], ressaltando que a poluição ambiental afeta gravemente a saúde cardiovascular.

***Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas***

22. Em 2022, a Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR) realizou diversas atividades em colaboração com a OPAS, com foco na qualidade, segurança e eficácia de medicamentos, bem como no acesso a medicamentos e sua regulamentação. Foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Mobilização de especialistas para avançar nas ações estratégicas estabelecidas na política da OPAS sobre o aumento da capacidade de produção de medicamentos essenciais e tecnologias de saúde, incluindo a identificação de atores relevantes para melhorar o acesso a produtos essenciais.
- b) Acompanhamento das normas sanitárias e de propriedade intelectual estabelecidas pelas autoridades competentes dos países latino-americanos, com atenção especial às normas sobre registro e autorização de comercialização de medicamentos biológicos.
- c) Contribuição para a identificação de lacunas e desafios atuais e possíveis mecanismos rumo a uma convergência e colaboração mais efetiva na regulação de tecnologias de saúde essenciais para os sistemas de saúde.

23. Ao longo do ano, os representantes da ALIFAR participaram das seguintes reuniões: *a)* primeira sessão do Comitê Assessor da Plataforma Regional da OPAS/OMS para Avançar na Produção de Vacinas contra COVID-19 e Outras Tecnologias de Saúde nas Américas (junho de 2022); *b)* VIII Fórum do Mercosul sobre integração produtiva no setor farmacêutico (3 de junho de 2022); *c)* 170ª Sessão do Comitê Executivo da OPAS, realizada em sessão híbrida (20-24 de junho de 2022); *d)* Sessão Especial do Conselho Diretor da OPAS sobre a varíola símia e acesso às vacinas, realizada virtualmente (5 de agosto de 2022); e *e)* 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 37ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas (26-30 de setembro de 2022).

***Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica***

24. Durante 2022, a Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI) realizou diversas atividades em colaboração com a OPAS, com o objetivo de fortalecer os recursos humanos em saúde na Região no tocante a temas de saúde pública e promover a gestão da qualidade e as boas práticas laboratoriais. Essas atividades incluíram:

- a) Programa de capacitação para fortalecer competências profissionais, com ênfase na capacitação gerencial, gestão da qualidade e saúde pública. Foram realizados os seguintes cursos: “Gestión de calidad y buenas prácticas de laboratorio para fortalecer la vigilancia virológica y genómica de la COVID-19” [Gestão da qualidade e boas práticas de laboratório para fortalecer a vigilância virológica e genômica da COVID-19], realizado em setembro com a participação de mais de 90 profissionais de laboratórios de referência e privados em 20 países; e “Liderazgo de jóvenes profesionales de laboratorio clínico” [Liderança de jovens laboratoristas clínicos], realizado entre junho e agosto, com a participação de 30 profissionais

de 11 países. Também foi realizada, entre junho e dezembro, uma oficina virtual, “Promoción de la implementación de cursos universitarios de gestión de calidad y salud pública en universidades de la Región” [Promoção da implementação de cursos universitários em gestão da qualidade e saúde pública nas universidades da Região], dirigida a professores universitários. Atividades adicionais foram realizadas em comemoração à Semana Latino-Americana da Qualidade em Saúde, realizada em abril, em diferentes países, sob a liderança do grupo de jovens profissionais da COLABIOCLI.

- b) Em outubro, foi iniciado um levantamento dos sistemas de certificação e recertificação profissional. Em novembro, foram realizadas as jornadas de unidades acadêmicas formadoras de bioquímicos e programas de graduação equivalentes na América Latina e no Caribe.
- c) Fortalecimento dos programas de avaliação externa da qualidade (PEEC, na sigla em espanhol) na América Latina. Todos os países membros do COLABIOCLI foram convidados a participar do programa-piloto de PEEC que aconteceu nos meses de agosto e setembro.
- d) Em relação à gestão da qualidade, foi realizada uma pesquisa sobre acreditação de laboratórios em todos os países da Região e elaborado um relatório preliminar. No tocante às boas práticas de laboratório, foi realizado um censo de laboratórios em todos os países da Região e um curso de acreditação de laboratórios em novembro.

### ***Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica***

25. Em 2022, a Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA) realizou diversas atividades em colaboração com a OPAS, com o objetivo de harmonizar a regulamentação, combater a falsificação de medicamentos e produtos farmacêuticos, promover boas práticas de fabricação e fomentar a farmacovigilância, entre outros. Essas atividades incluíram:

- a) A FIFARMA e a autoridade reguladora nacional de Cuba (CECMED) realizaram um trabalho técnico conjunto em um projeto com a Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (Rede PARF) intitulado “Evaluación de los requisitos del Certificado de Producto Farmacéutico en los procesos de registro de medicamentos en las Américas” [Avaliação dos requisitos do Certificado de Produto Farmacêutico nos processos de registro de medicamentos nas Américas], a fim de contribuir para um acesso mais oportuno a medicamentos e promover abordagens regulatórias mais convergentes.
- b) A FIFARMA e a OPAS colaboraram em um evento no Fórum Permanente sobre Regulamentação de Biológicos nas Américas, no âmbito da Rede PARF. A colaboração consistiu na participação de especialistas do setor em uma oficina virtual sobre *reliance* regulatório (uso de decisões de outras jurisdições), dirigido aos reguladores da Região.

- c) A FIFARMA continuou a implementar uma campanha regional antifalsificação, com base na campanha global da Federação Internacional das Associações de Fabricantes Farmacêuticos, de acordo com as diretrizes da OMS. A campanha procura ajudar a detectar, prevenir e responder a produtos médicos não regulados, fora do padrão ou falsificados e desenvolver e implementar estratégias para combater-los.

***Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão***

26. Em 2022, a Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão (SLANH) realizou diversas atividades em colaboração com a OPAS, orientadas à criação de registros de pacientes em terapia renal substitutiva e fortalecimento dos registros existentes; atualização de conteúdo e desenvolvimento de cursos online para profissionais de saúde; e atualização e divulgação de recomendações para o manejo da COVID-19 em pacientes em diálise e transplantados. Essas atividades incluíram:

- a) Reedição do curso conjunto OPAS/SLANH sobre saúde renal para médicos da atenção básica e preparação do curso sobre saúde renal para outros profissionais de saúde. A previsão é que os cursos tenham início em 2023 e sejam incluídos no Campus Virtual de Saúde Pública da OPAS.
- b) Desenvolvimento da estratégia para a implementação de um programa de saúde renal em cada país da Região, lançada no âmbito do Congresso da Sociedade Equatoriana de Nefrologia, em outubro de 2022.
- c) Atualização dos dados do registro latino-americano de diálise e transplante, disponível no site da SLANH, que inclui quase todos os países da Região.
- d) Divulgação da Estratégia e *Plano de ação sobre doação e acesso equitativo a transplante de órgãos, tecidos e células 2019-2030* (Documento CD57/11) em todos os países da Região.
- e) Colaboração com o Instituto Nacional Central Único Coordenador de Ablación e Implante (INCUCAI) da Argentina para projetar o Registro Latino-Americano de Infecção por COVID-19 em Pacientes em Diálise.
- f) Participação em eventos científicos, como o XXII Encontro da Rede-Conselho Ibero-Americana de Doação e Transplante, realizado em setembro de 2022 em Buenos Aires, Argentina, e a sessão online anterior ao Congresso Mundial de Nefrologia 2022, em fevereiro de 2022, sobre a importância do registro latino-americano de diálise e transplante renal e seu papel na tomada de decisões na Região. A SLANH também liderou um seminário sobre doença renal crônica na Cúpula Científica realizada no âmbito da 77ª Assembleia Geral das Nações Unidas.

***Fundação Mundo Sano***

27. Durante o ano de 2022, conforme seu plano de trabalho conjunto com a OPAS, a Fundação Mundo Sano (FMS) realizou as seguintes atividades:

- a) Cooperação da FMS com o Ministério da Saúde do Paraguai no processo de recertificação da região leste do Paraguai como livre de transmissão vetorial perante a OPAS, atuando em sinergia com a aplicação do Marco para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV, sífilis, hepatite e doença de Chagas (EMTCT Plus).
- b) Implementação do marco EMTCT Plus em uma área rural do Chaco sul-americano, em Pampa del Indio (Argentina), e na área urbana de Almirante Brown (Buenos Aires, Argentina).
- c) Participação da FMS na 18ª Reunião Anual e Segunda Reunião Virtual da Comissão Intergovernamental da Iniciativa Sub-regional Andina para a Prevenção, Controle e Atenção à Doença de Chagas, organizada pela OPAS de 25 a 27 de maio de 2022. A FMS, na qualidade de palestrante, apresentou um resumo de suas atividades aos países da sub-região andina e convidou especialistas e instituições, além de contribuir com o processo de discussão e fazer sugestões para o relatório da reunião.
- d) Implementação do projeto de pesquisa “Field validation of *Trypanosoma cruzi*-LAMP: A Molecular Point-of-Care Test for the Control of Congenital Chagas Disease in Argentina” [Validação em campo da técnica de LAMP para *Trypanosoma cruzi*: um teste molecular *point-of-care* para controle da doença de Chagas congênita], cujos resultados estão sendo compilados.
- e) Participação na primeira reunião técnica da iniciativa ibero-americana “Ningún bebé con Chagas: El camino hacia nuevas generaciones libres de Chagas” [Nenhum bebê com Chagas: o caminho para novas gerações sem Chagas], da qual a FMS é a unidade técnica. Participaram autoridades nacionais da Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Guatemala, Honduras e Paraguai, além de representantes da Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB), da OPAS, da Iniciativa de Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi), da Coalizão Chagas e da OMS.
- f) Organização do curso virtual de pós-graduação em doença de Chagas, em conjunto com as Faculdades de Medicina, Farmácia e Bioquímica da Universidade de Buenos Aires, com início em outubro de 2022.

***Aliança Nacional de Saúde Hispânica***

28. Em 2022, a Aliança Nacional de Saúde Hispânica (NAHH, na sigla em inglês) continuou apoiando o plano de trabalho OPAS-NAHH com foco na prevenção de DNT e controle do tabagismo. As atividades desenvolvidas incluíram:

- a) A NAHH continuou a implementar a iniciativa “Buena Salud Américas — Campeones comunitarios” [Boa saúde nas Américas — campeões comunitários], unindo forças com a OPAS para promover a colaboração multissetorial e o envolvimento da sociedade civil na prevenção de DNT nas Américas. Em 2022, quatro agências parceiras na Bolívia, no Brasil, na Colômbia e na Guatemala concluíram o desenvolvimento e a distribuição de materiais educativos personalizados adaptados do Kit de Ferramentas para o Câncer de Colo do Útero/HPV da Buena Salud Americas, que usou informações da campanha “Es hora de poner fin al cancer cervicouterino” [É hora de acabar com o câncer do colo do útero], da OPAS.
- b) A NAHH, por meio de sua iniciativa Red Nuestras Voces, colaborou com a OPAS no controle do câncer e do tabagismo. A NAHH assessorou a OPAS sobre as pesquisas disponíveis para jovens e adultos, a fim de avaliar os comportamentos relacionados ao tabaco e identificar formas eficazes de se comunicar com a população falante de espanhol que consome produtos derivados do tabaco. Além disso, a Nuestras Voces realizou atividades bilíngues nas redes sociais, em colaboração com parceiros locais, para promover o Dia Mundial sem Tabaco 2022. A Nuestras Voces também ajudou a aumentar a conscientização sobre o impacto nocivo da indústria do tabaco no meio ambiente.

### ***Instituto Sabin de Vacinas***

29. Em 2022, o Instituto Sabin de Vacinas (Instituto Sabin) continuou a apoiar o plano de trabalho OPAS/Sabin voltado para iniciativas de educação, formação, geração de evidências e promoção de causa relacionadas à imunização. As atividades desenvolvidas incluíram:

- a) A iniciativa *Vaccine Acceptance and Demand* [Aceitação e Demanda por Vacinas] do Instituto Sabin, que consiste em gerar conhecimentos sobre soluções que lidam com fatores sociais e comportamentais que influenciam a aceitação das vacinas, divulgar esse conhecimento para melhorar a aceitação das vacinas em países de baixa e média renda, e trabalhar para garantir que os guardiões de informações de saúde compartilhem informações precisas sobre vacinas e imunização. Em 2022, o Instituto Sabin se uniu à OPAS para colaborar em atividades de extensão relacionadas à imunização.
- b) Em março de 2022, o Instituto Sabin sediou a primeira conferência global da *Vaccination Acceptance Research Network* (VARN2022), com o objetivo de ajudar a moldar a aceitação global de vacinas com base em conhecimento localizado. Houve participação significativa de países da Região das Américas.
- c) Os programas conjuntos da iniciativa *Vaccine Acceptance and Demand* com a Agência Bori do Brasil e a International Women’s Media Foundation — que visam a ajudar jornalistas a melhorar sua cobertura de vacinas e imunização — beneficiaram pelo menos 40 jornalistas e facilitaram a publicação de 42 reportagens.

- d) No verão de 2022, o Instituto Sabin e a Agência Bori lançaram o InfoVacina Trainee, um programa de trainees para 15 jornalistas em início de carreira e estudantes de jornalismo. As duas organizações também iniciaram um programa de treinamento/mentoria para jornalistas no Caribe juntamente com a International Women's Media Foundation e o Media Institute of the Caribbean. A cooperação técnica da OPAS também foi fundamental para conceituar o programa de 2022 do Instituto Sabin para jornalistas no Caribe.

***Centro Ross para Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais***

30. Em 2022, o Centro Ross para Cidades Sustentáveis do Instituto de Recursos Mundiais (Centro Ross) continuou apoiando o plano de trabalho OPAS-Centro Ross com foco na promoção da segurança viária, prevenção de DNT e outras prioridades de saúde pública na Região.

31. Em junho de 2022, a OPAS convocou uma Reunião Nacional de Atores em Segurança Viária, no Brasil, em preparação para a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU sobre Segurança Viária, no mesmo ano. A reunião foi realizada na Representação da OPAS/OMS no Brasil, em Brasília, e reuniu cerca de 60 atores de organizações públicas e não governamentais para discutir desafios e oportunidades para a segurança viária no país. O Centro Ross participou de um painel destinado a discutir infraestrutura segura e planejamento do uso do solo, discutir o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS) e firmar compromissos para que o Brasil atinja as metas da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030. O Centro Ross também participou de um segundo painel para falar sobre controle de velocidade e seu papel no alcance das metas da Década de Ação. O Centro Ross também participou da Reunião Nacional de Atores realizada pela OPAS em novembro.

32. Em fevereiro de 2022, o Centro Ross realizou um evento especial para encerrar a primeira temporada do Desafio Visão Zero com uma cerimônia de premiação, durante a conferência Transforming Transportation. O Desafio Visão Zero é uma iniciativa para treinar os líderes da cidade em medidas tangíveis necessárias para implementar uma abordagem Visão Zero para a segurança no trânsito. A primeira temporada da iniciativa concentrou-se na sub-região latino-americana, e a OPAS atuou como uma parceira essencial, providenciando líderes globais para compor o júri e participar como especialistas em várias oficinas. Durante a cerimônia de premiação de 2022, a OPAS e a OMS foram reconhecidas por suas valiosas contribuições à iniciativa.



**Anexo D****CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO DE AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS PELO SUBCOMITÊ\***

(em 1º de janeiro de 2023)

<b>Nome (inglês)</b>	<b>Nome (espanhol)</b>	<b>Data da admissão</b>	<b>Última revisão</b>	<b>Próxima revisão</b>
Action on Smoking and Health (ASH)	Action on Smoking and Health	2018	2021	2024
American Heart Association (AHA)	Asociación Estadounidense del Corazón	2020		2023
American Public Health Association (APHA)	Asociación Estadounidense de Salud Pública	2013	2020	2023
American Society for Microbiology (ASM)	Sociedad Estadounidense de Microbiología	2001	2020	2023
American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)	Asociación Americana del Habla, Lenguaje y Audición	2014	2021	2024
Basic Health International (BHI)	Basic Health International	2020		2023
Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK)	Campaign for Tobacco-Free Kids	2021		2024
Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI)	Instituto de Normas Clínicas y de Laboratorio	2022		2025
Drugs for Neglected Diseases Initiative — Latin America (DNDi)	Iniciativa Medicamentos para Enfermedades Olvidadas — América Latina	2018	2021	2024
Framework Convention Alliance (FCA)	Alianza para el Convenio Marco	2015	2021	2024
Global Oncology (GO)	Global Oncology	2020		2023
Healthy Caribbean Coalition (HCC)	Coalición Caribe Saludable	2012	2022	2025
Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering	Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental (AIDIS)	1995	2020	2023
InterAmerican Heart Foundation (IAHF)	Fundación Interamericana del Corazón (FIC)	2002	2021	2024
Inter-American Society of Cardiology	Sociedad Interamericana de Cardiología (SIAC)	2012	2022	2025

\* Os nomes dos agentes não estatais são traduzidos somente ao inglês e espanhol.

SPBA17/5 – ANEXO D

<b>Nome (inglês)</b>	<b>Nome (espanhol)</b>	<b>Data da admissão</b>	<b>Última revisão</b>	<b>Próxima revisão</b>
Latin American Association of Pharmaceutical Industries	Asociación Latinoamericana de Industrias Farmacéuticas (AFLIFAR)	2000	2022	2025
Latin American Confederation of Clinical Biochemistry	Confederación Latinoamericana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI)	1988	2022	2025
Latin American Federation of the Pharmaceutical Industry	Federación Latinoamericana de la Industria Farmacéutica (FIFARMA)	1979	2021	2024
Latin American Society of Nephrology and Hypertension	Sociedad Latinoamericana de Nefrología e Hipertensión (SLANH)	2015	2021	2024
March of Dimes	March of Dimes	2001	2020	2023
Mundo Sano Foundation	Fundación Mundo Sano (FMS)	2016	2022	2025
National Alliance for Hispanic Health (NAHH)	Alianza Nacional para la Salud Hispana	1996	2021	2024
Pan-American Federation of Associations of Medical Schools (PAFAMS)	Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades y Escuelas de Medicina (FEPAFEM)	1965	2020	2023
Pan American Federation of Nursing Professionals	Federación Panamericana de Profesionales de Enfermería (FEPPEN)	1988	2020	2023
Sabin Vaccine Institute (Sabin)	Instituto de Vacunas Sabin (Instituto Sabin)	2011	2021	2024
United States Pharmacopeial Convention (USP)	Convención de la Farmacopea de Estados Unidos	1997	2020	2023
World Association for Sexual Health (WAS)	Asociación Mundial para la Salud Sexual	2001	2020	2023
World Resources Institute Ross Center for Sustainable Cities (Ross Center)	Centro Ross para Ciudades Sustentables del Instituto de Recursos Mundiales (Centro Ross)	2010	2022	2025

---